



RELATO DA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EXTERNO NO INSTITUTO HOSPITALAR DE PSICANÁLISE DE SAINTE-ANNE

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

Fernanda Nogueira Klumb; Juliana Baghdadi;

O Programa de Residência em Psicologia Clínica-Institucional do Instituto de Psicologia da UERJ teve início em 1994, sendo transformado em Curso de Especialização em 2002 e tendo hoje o nome de: Curso de Especialização em Psicologia Clínica Institucional - Modalidade Residência Hospitalar. O curso visa o treinamento e a formação de psicólogos para o exercício de práticas psicológicas em demanda nas instituições hospitalares e de saúde, em nível de pós-graduação lato sensu, com capacidade de assistir e planejar programas de atendimento em nível primário, secundário e terciário, no campo psicoterapêutico e de reabilitação psicossocial. O estágio externo de trinta dias está previsto aos alunos do segundo ano do Curso de Especialização em Psicologia Clínica-Institucional (Modalidade Residência Hospitalar) do Instituto de Psicologia da UERJ, sendo opcional. Neste texto, trazemos o relato de uma experiência de estágio de um mês num serviço ambulatorial de saúde mental em Paris, na França: o Instituto Hospitalar de Psicanálise de Sainte-Anne - IHPSA, no Centro Hospitalar de Sainte-Anne - CHSA (Institut Hospitalier de Psychanalyse de Sainte Anne, no Centre Hospitalier de Sainte-Anne). O Instituto Hospitalar de Psicanálise de Sainte-Anne, como o próprio o nome indica, é um serviço que toma a psicanálise como direção em sua prática clínica com a neurose e a psicose. Durante os trinta dias de estágio, acompanhamos as consultas psiquiátricas de alguns pacientes do IHPSA: consultas de primeira vez e de pacientes já atendidos há anos na instituição. Através dessa experiência de estágio, pudemos traçar alguns termos comparativos, que nos permitiram compreender melhor as bases de sustentação do trabalho de saúde mental nos dois serviços: o que experimentamos no estágio externo e aquele de que já fazíamos parte no Brasil: o CAPS-UERJ como locus de formação no contexto da Especialização em Psicologia Clínica Institucional do Instituto de Psicologia da UERJ. Trazemos algumas diferenças entre a estrutura dos serviços ofertados, e trazemos alguns casos clínicos acompanhados a fim de ilustrarmos o trabalho aqui retratados. Em Paris, trata-se de um serviço ambulatorial, situado geograficamente dentro de um hospital, o qual, inclusive, alguns pacientes do IHPSA já ficaram internados algumas vezes. No Rio de Janeiro, nos referimos a um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) – nem hospital dia, nem ambulatório – que pelas próprias orientações do Ministério de Saúde, deve se localizar fora do complexo hospitalar, ou, ao menos, ter acesso e equipe privados. Serviços, portanto, com perfil e populações bem distintas.